

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DA PESQUISA DO ANTÍGENO FECAL (HpSA) PARA O DIAGNÓSTICO DO H. PYLORI EM CRIANÇAS

ELIZABETH MARIA AFONSO RABELO GONCALVES, NATALICIA HIFUMI HARA, MARIA DE FATIMA CORREA PIMENTA SERVIDONI, J. M. R. Zeitune.¹
GASTROCENTRO/UNICAMP

Resumo

A infecção pelo *H. pylori* é adquirida na infância e os pacientes sintomáticos têm a endoscopia digestiva alta (EDA) como método de investigação de doença péptica e sua associação com a bactéria. A pesquisa do antígeno fecal do *H. pylori* (HpSA) é um método não-invasivo, ainda pouco utilizado, sendo que a avaliação de sua eficácia é importante no diagnóstico da infecção em crianças. Para padronização da pesquisa do HpSa foram estudadas 45 crianças de 4 a 12 anos de idade, atendidas no Ambulatório de Gastropediatria do Hospital das Clínicas da UNICAMP e submetidas à EDA para investigação e/ou terapêutica. Durante o exame, foram colhidas biópsias de antro e corpo destinadas ao teste rápido da urease e à histologia (colorações H&E e/ou Giemsa). Foram obtidas amostras de fezes das crianças para pesquisa do HpSA, que detecta o antígeno específico da bactéria nas fezes, através da técnica de ELISA. Das 45 crianças estudadas, 14 (31,1%) apresentaram o resultado do HpSA positivo, sendo o resultado confirmado pelo teste da urease em 12 (26,7%) e histologia em 14 (31,1%) crianças. Esses resultados demonstram que o HpSA mostrou ser um bom método para o diagnóstico da infecção na população pediátrica.

Palavras-chaves

H. pylori. Diagnóstico pediátrico. HpSA.

¹ E-mail: elizabeth@gc.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.198, 2008.